Nostalgia

Ao amanhecer,

Quando o mar tão grande,

Gigante tenebroso,

Balanceando as águas vem varrer

D’areia branquinha da nossa praia

As marcas dos teus passos

As marcas do teu corpo nu,

As marcas de ti, que eu quero bem,

Junto comigo,

A lua que já morre,

Chora enormes prantos, com saudade de ti,

Querida:

Com saudade do teu carinho.

Ba. 20.08.61